



MOMENTO PRÉ-LEITUREIROS

Estudantes, professores, coordenação e gestão escolar do CEF 02 do Paranoá trabalharam ações pedagógicas voltadas para a literatura de cordel, tendo como referência a obra Romance do Vaqueiro Voador, de autoria de João Bosco Bezerra Bonfim, tornando este um dos pré-leituros mais movimentados de todas as edições.

Inicialmente a professora Day, fantasiada de Emília (Sítio do Pica-pau-amarelo), trabalhou com os estudantes das classes especiais a respeito da importância da leitura realizando, assim, uma conscientização acerca desse hábito tão necessário. Os estudantes das classes especiais receberam também, a visita do *Pipoqueiro Robson, na qual a professora Eliane aproveitou para divulgar e trabalhar a obra do Romance do Vaqueiro Voador.



Além disso, orientados pela professoras Cleide e Josy, os estudantes do CEF 02 desenharam, através de técnicas da xilogravura, como eles imaginavam o vaqueiro voador. Na ocasião, eles utilizaram recursos materiais como isopor e tinta preta.

Nesse bimestre também, a professora Lurdinha durante as aulas de PD2, desenvolveu juntamente

com os seus estudantes cordéis referentes a região administrativa do Paranoá, com momentos de leitura, reflexão e abordando também, características da literatura de cordel. Até o 28º Encontro do Leitores, os estudantes estavam na metade do processo de produção, porém a professora apresentou nesse dia, com seus estudantes, os cordéis que já estavam prontos. Com base nas produções estudantis, a professora Lurdinha convidou os seus estudantes a realizarem, no próprio encontro, a leitura desses cordéis que haviam sido produzidos, intitulado a ação de “Momento Cordel Encantado”.

Já as *Pipoqueiras das Letras, juntamente com o *Grupo Lidera, observaram algumas figuras de linguagem na obra de João Bosco, como exemplo, inúmeras antíteses. O grupo lidera produziu algumas dessas antíteses e colocaram em pequenos cartazes, apresentando durante o 28º encontro do evento com o apoio da professora Patrícia. Além disso, as Pipoqueiras das Letras também realizaram no pré-Leitores o Cine Leitores, no qual foi trabalhado, com as turmas dos 9º anos do CEF 02, a exibição do documentário de João Bosco.



*Pipoqueiro Robson é a mascote do Leitores, desde 2022. E sua amiga Roberta surgiu no mês da Consciência Negra, do mesmo ano. Na última ação pedagógica, dos formandos daquele ano, construiu-se o Teatro de Fantoches do CEF02, com esses bonecos.

*Pipoqueiras das Letras são as professoras de Língua Portuguesa, que participaram da Circuito de Ciência, Arte e Cultura SEDF/2022, com a apresentação da “História do Pipoqueiro Robson no CEF02, passaram a se referir, carinhosamente, com esse codinome.

*O Grupo Lidera é composto, nesse primeiro momento, pelos representantes e vices dos nonos anos. Essa iniciativa visa dar autonomia aos estudantes em atividades do cotidiano escolar, como as culturais e socioambientais, dentro da escola e em sua comunidade escolar. Essa ação pedagógica integra o PPP da escola, a partir deste ano.

MOMENTO PIPOCA

O *Momento Pipoca oportuniza avaliar o encontro, assim como, compartilhar os destaques com os estudantes que não participaram do evento. Através dele, também, surgem novos encantamentos pela leitura da obra trabalhada, assim como por outras leituras, que são disponibilizadas na biblioteca do CEF02. Com base no que foi exposto, o Momento Pipoca do 28º Encontro do Leitores foi realizado com as Pipoqueiras das Letras e muitas pipocadas de ideias saíram desse momento.

As pipocadas que mais saltitaram nos encontros do pós-evento, isto é, os pontos que algumas turmas do vespertino apontaram como mais ricos e emocionantes foram; em primeiro lugar, a interpretação da obra com base na perspectiva do autor João Bosco, uma vez que sua voz e entonação no momento de apresentação foi de arrepiar a todos ali presentes. Em seguida, foi apontado como um dos momentos mais marcantes os trabalhos dos estudantes da educação especial e os trabalhos do Grupo Lidera correspondente “As Antíteses de Brasília”, no qual puderam ser observadas as seguintes antíteses na obra: Reflexão e Impprudência, Dia e Noite, Funéreo e Nascimento, Vida e Morte, Dor e Alegria, Construção e Desconstrução, Calúnia e Veracidade. Por fim, não poderia ser deixado de lado os momentos e as falas emocionantes do evento, assim como as lágrimas e a emoção geradas pelo encontro, de seu início ao fim.



RESUMO DO ENCONTRO

O 28º Encontro do Leitores aconteceu num sábado letivo, no sagrado solo do CEF 02 do Paranoá e foi marcado por momentos fomentadores de reflexões acerca da literatura de cordel; seus traços históricos e culturais. Além disso, nesse encontro foram consolidadas enriquecedoras atividades voltadas para a discussão e socialização de uma obra que estava vinculada com a realidade de muitos participantes ali presentes; a construção da capital do país – Brasília. Nesse sentido, teve-se um foco na obra Romance do Vaqueiro Voador de João Bosco Bezerra Bonfim, onde pudemos ter a honra de contar com a presença do próprio João Bosco no encontro.

Partindo dessa contextualização, a 2ª edição do JL 2023 aborda esses momentos marcantes e engrandecedores do segundo encontro presencial de 2023 do projeto, na instituição pública de ensino do Distrito Federal CEF 02 do Paranoá.

A princípio, a professora Luciene, coordenadora do Leitores no CEF02, saudou os participantes ali presentes com amorosas boas-vindas, em seguida destacou os objetivos principais do projeto que é “[...] incentivar e promover a leitura construindo novos espaços de vivências” (Professora Luciene).

Logo após, a professora e vice-diretora Luziane nos convidou a embarcar nesse evento com uma calorosa fala: “[...] que bom que vocês vieram para esse encontro e aceitaram o nosso convite [...] é um prazer fazer parte desse projeto e poder estar aqui com vocês, sejam todos bem-vindos! Hoje vamos fazer um passeio pelo Nordeste e também pela nossa capital, viajando por Brasília de volta aos anos 50”. (Professora e vice-diretora Luziane)

Os professores Paulo de Mello e Rodrigo Carvalho trouxeram uma rica contextualização histórica sobre a literatura de cordel, explorando desde os primeiros registros com as influências históricas vindas da Europa. Além disso,

eles enfatizaram a importância desse gênero no processo de construção de identidade e de fatores socioculturais para os nordestinos e seus descendentes.

A contextualização da obra Romance do Vaqueiro Voador, estava sob os cuidados de seu próprio criador, João Bosco Bezerra Bonfim, que nos emocionou ao elaborar um cordel dedicado exclusivamente ao CEF 02 do Paranoá que também compartilhou conosco sua história de vida, carregada de superação e inspiração. História essa que, de certo modo, o influenciou na escrita de sua consagrada obra.

E como de costume, os brilhantes estudantes do CEF 02 subiram ao palco para realizar suas contribuições artísticas, pedagógicas e atravessamentos que a leitura do cordel havia proporcionado.

Com a leitura de cordéis produzidos por eles mesmos, durante as aulas de PD2 com a professora Lurdinha, ação que foi intitulada de “Momento Cordel Encantado”, os estudantes iniciaram seus espaços de fala.

Em seguida, os estudantes que produziram trabalhos baseados no estudo das antíteses nas aulas da professora Camila, compartilharam com todos os participantes do encontro do Leitores, como essa figura de linguagem está disposta na obra de João Bosco Bezerra.

E, para fechar com chave de ouro, o 28º Encontro do Leitores contou com uma série de relatos pessoais emocionantes, por parte dos participantes, que narraram suas memórias afetivas e familiares, nas quais fazem parte da história da construção de Brasília. Histórias estas que estão mais voltadas para a valorização do ponto de vista dos trabalhadores que tanto contribuíram para o crescimento da capital do país.

TRAÇOS GEO-HISTÓRICOS - TGH

Contextualizando Literatura de cordel - com os professores Paulo de Mello e Rodrigo Carvalho

Com seus vastos conhecimentos acerca da Literatura de cordel, os professores Paulo de Mello e Rodrigo Carvalho trouxeram uma contextualização histórica a respeito desse gênero literário. Na fala de ambos os colaboradores foi enfatizado que a Literatura de cordel sofreu forte influência dos trovadores medievais europeus, mais especificamente dos portugueses, nos séculos XII e XIII. Estes trovadores acabavam cantando poemas e espalhando histórias para a população local que eram baseadas nas experiências da vida no campo. Suas aparições se dão através do período colonial, o Brasil acabou recebendo grandes influências dessa literatura que foi popularizada, especialmente, nos estados do Norte e Nordeste brasileiro. Os cordelistas brasileiros, enfatizam seus valores, seus sentimentos e suas experiências, contribuindo fortemente para a preservação dos costumes nordestinos e na valorização de suas culturas.

Contextualizando autor e obra com o autor João Bosco

Tivemos a oportunidade de contarmos, no nosso 28º Encontro Leitores, com a ilustre presença de João Bosco Bezerra Bonfim, o autor da obra Romance do vaqueiro voador. João Bosco realizou a introdução da contextualização de sua obra nos contando um pouco sobre a sua história de vida. Voltando para o passado, ele nos revelou que veio de Novo Oriente - CE, e que nascer naquele lugar era viver com o sonho da esperança, a esperança de um futuro melhor. Nesse sentido, ele cresceu com a ideia de que Brasília era esse futuro melhor e a via como o lugar mais maravilhoso do mundo, o autor disse que aprendeu a amar esta cidade muito antes de vir morar nela em 1972.

Revelou também que morou muitos anos no Paranoá e que, essa vivência, foi um dos moti-

vos para que ele pudesse escrever a obra do Romance do vaqueiro voador. O outro motivo foi a partir de um filme que ele havia visto, no qual descobriu que quando Brasília estava sendo construída, muitos trabalhadores caíam lá do alto da construção do Congresso Nacional e os mesmos acabavam morrendo soterrados. Assim, ele escreveu esse cordel do vaqueiro voador em homenagem a todos esses operários anônimos que caíam dos altos dos prédios do Congresso Nacional e que não tinham o reconhecimento que deveriam ter.

EDITORIAL JL

A construção de Brasília é um acontecimento grandioso sem precedentes na história do Brasil, porém, o preço pago para entregar a nova capital do país nos moldes de desenvolvimento do presidente Juscelino Kubitschek “50 anos em 5” é implacável. Desde as condições de trabalho insalubres, passando pelos massacres e a expulsão dos candangos, a construção de Brasília é carregada de dor por parte daqueles que estavam nas ‘trincheiras’ dos canteiros de obras.

Neste encontro, os Leitores puderam se aprofundar nesse tema a partir da leitura e discussões sobre a obra “Romance do Vaqueiro Voador”, autoria de João Bosco Bezerra Bonfim; mais um entre tantos que sonharam em fazer parte da capital do Brasil. O livro retrata em forma de cordel, a saga de um vaqueiro que vindo do nordeste, acaba por morrer em meio a construção da capital, ficando sem nenhum amparo, esquecido.

Assim, o cordel retrata e resgata a imagem das centenas de operários que tomaram o mesmo fim ou similares e que foram igualmente esquecidos em prol daqueles que ganharam todo o reconhecimento; arquitetos, engenheiros e autoridades vigentes. Leituras e

releituras das histórias de Brasília são importantes para compreendermos o nosso pertencimento à essa cidade e zelar pela memória daqueles que deixaram sua terra natal para construir a tão sonhada capital.

Por fim, as reverberações são muitas e devemos nos guiar contra a fala do arquiteto Lúcio Costa sobre as mortes dos operários, que segundo ele, no documentário de Vladimir Carvalho 'Conterrâneos Velhos de Guerra' "Não têm a menor importância", mas é importante lembrar que as vidas perdidas não voltam, a saudade estará sempre a nos rondar e o sentimento fará com que, no dia a dia, Brasília seja reconstruída por pessoas que carregam na memória os candangos e suas histórias.

FALA LEITUREIROS!

João Bosco (escreveu um cordel dedicado para o CEF02):

Meus saudos leitureiros
Homem, mulher e menino
Eu sou João Bosco Bezerra
E recebo com carinho
Esta leitura amorosa
Unindo os nossos caminhos

[...]

E mais tantos leitureiros e leitureiras também
Que a leitura é a criação
E aos alunos só faz bem
Tantos nomes a escrever
Na saga destes que vem

O CEF 02 é parceiro
Da jornada literária
Propagando informação
Sediada no Paranoá
Mas que sempre se expande
Para quem bem imaginá'

A jornada literária
Parceira do CEF 02
Quer que a literatura
Seja o feijão com arroz
Que alimenta a nossa alma
Bem no agora e no depois

Eu me expresso com versos
Que a rima é minha alegria
Jeito brincalhão de ser
Me fazendo companhia
Chegando-me até vocês
Em busca da maestria

O meu nome é João Bosco
Bezerra de sobrenome
Bonfim como esperança
No futuro como ontem
Reverencio a memória
De menino, mulher e homem.

Maria Rita (estudante): "Queria agradecer pelo presente, eu me surpreendi com ele! (Livro autografado pelo autor João Bosco, para aumentar as memórias afetivas de sua família que fez parte da história da construção de Brasília) [...] A história de Brasília sempre me conquistou muito, desde muito pequena! É uma história linda, mas com muitas coisas ruins!"

Felipe (estudante 6ºH): "Eu acho que a gente olha muito para as pessoas que fazem os projetos das construções, mas na verdade temos que olhar mais para os trabalhadores que construíram Brasília, trabalhadores pobres, cansados e explorados pelo sistema que colocaram tijolo por tijolo para construir essa cidade, por isso temos que olhar mais para eles!"

Paulo de Mello: "Memórias afetivas eu carrego muitas com essa comunidade do Paranoá, tenho o maior orgulho e prazer de trabalhar com essa comunidade! Aqui eu pude aprender

muito o significado de ser gente e de sonhar, e hoje o meu sonho se tornou uma realidade por estar aqui com vocês!”

Professora Eliane: “A construção de Brasília é um encantamento! Esses vaqueiros voadores que vieram construir Brasília vieram na utopia, porém a distopia veio logo depois, porque coisas ruins aconteceram e muitos deles não conseguiram mais voltar para os seus lares. [...] Se algum dia tentarmos construir algo parecido com Brasília, espero que seja com menos ganância, que tenhamos uma outra história do vaqueiro voador, mas que essa seja de um vaqueiro que voe vivo! [...] Muito obrigada pela escuta, vocês, nossos estudantes, são as nossas utopias!”

Luziane: “Hoje, longe das salas de aula, é aqui no Leitureiros que eu vejo a história acontecer, é aqui que eu tenho a oportunidade de ouvir os nossos estudantes do CEF 02 e as histórias que eles têm a contar, eles gostam muito de falar e nós gostamos de ouvi-los!”

Professora Juliana: “A história de Brasília tem dois ângulos: o ângulo dos engenheiros e arquitetos, que é o que costumamos conhecer, e o ângulo dos trabalhadores, que normalmente fica de lado, eu conhecia o primeiro ângulo e era encantada por ele até então, [...] só depois eu descobri que tanto o meu avô como o meu tio avô participaram da construção de Brasília, e foi a partir disso que eu passei a conhecer esse outro lado da história, pelo ponto de vista dos trabalhadores. Então, esse cordel é muito interessante, pois, através da poesia, ele resgata as memórias daqueles que foram esquecidos e que fizeram e fazem parte da nossa história, para que esses trabalhadores sejam para sempre lembrados!”

Alana: “Me senti inspirada pela literatura em cordel a contar a história da minha família também, pois o meu falecido avô também trabalhou aqui, na construção da barragem, e trouxe toda a família para cá! [...] Então, a minha família nasceu junto com o Paranoá e eu também nasci junto com essa história!”

Luciane: “É importante esse reconhecimento do lugar que a gente ocupa enquanto comunidade e nós começamos esse reconhecimento aqui, no CEF 02, valorizando a nossa comunidade escolar e o próprio Paranoá, que é a comunidade que nos acolhe, que é o nosso lar!”

Katrina: “Sempre fico muito emocionada de estar aqui no CEF 02! [...] A leitura e a escrita são modos muito genuínos de demonstrarmos os nossos sentimentos, as nossas vivências e as nossas histórias! [...] Hoje a minha fala é sobre a história de Brasília, pois é preciso nos lembrarmos que somos descendentes diretos dessas pessoas que participaram e participam da construção de Brasília, porque Brasília não terminou de ser construída, a gente constrói ela todos os dias, e estamos construindo um legado para o futuro aqui, participando desse processo ativamente! [...] Agradeço a todos os estudantes que participam do projeto Leitureiros, que vocês continuem nessa jornada, pois esse projeto é de vocês e para vocês!”

Vocabulando com a professora Camila Lima

ABOIO: toada para tocar o gado. / Canto dolente e monótono, sem palavras, com que os vaqueiros guiam as boiadas.

BARBICACHO: cordão que mantém seguro o chapéu passando por baixo do queixo.

BRUÇOS: usado apenas na localidade, por exemplo: deitado (referente a pessoa) com a parte anterior do corpo (rosto, braço, perna).

GAIATO: brincalhão, quem gosta de fazer brincadeiras, é muito alegre e divertido. / Aquele que é leviano, malandro, quem não tem responsabilidades.

GIBÃO: casaco de couro usado por vaqueiro.

MATREIRO: dotado de sagacidade para lidar com pessoas ou situações.

ERMO: diz-se lugar desabitado, deserto.

SINA: uma situação inevitável e que não é agradável para a pessoa que está sujeita a essa condição.

ZOMBETEIRO: que ou quem zomba ou caça dos outros.